

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor
independente 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 261KG-027-PB



Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis | 4 |
| Demonstrações contábeis | 7 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 | 13 |

Relatório da Administração

A administração da Impacta S.A Indústria e Comércio (Companhia), submete à apreciação de V. Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2025 e 31/12/2024. A administração encontra-se à disposição dos acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários. **Infraestrutura:** A administração da Companhia entende que o seu crescimento sustentado e a criação de valor para os seus negócios dependem, necessariamente, do investimento contínuo em uma planta industrial atualizada. **Qualidade:** A Companhia tem seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado na Norma *ISO 22716* desde o ano de 2018. Para garantia dos produtos quanto à segurança alimentar, tem implementado as normas de *Boas Práticas de Fabricação* e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (*APPCC*) nos processos. Vem inovando, aprimorando seus processos, investindo em pessoas, tecnologia e práticas sociais e ambientais, buscando sempre melhor produtividade. **ESG:** No período em análise, nossa administração enfatizou práticas sólidas de ESG, fortalecendo a sustentabilidade, promovendo inclusão e priorizando a governança responsável, impulsionando assim nosso crescimento e impacto positivo. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas por suas contribuições para o sucesso da Companhia.

Atenciosamente,

Jesus Roberto Colin Ramirez
CEO
Impacta S.A. Indústria e Comércio

Cassius Allan Palomo dos Santos
CFO
Impacta S.A. Indústria e Comércio

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 -
5º andar Cambuí - Campinas (SP)
Brasil
T +55 19 2042-1036
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Impacta S.A. Indústria e Comércio
Cajamar – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Impacta S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Impacta S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com estas normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

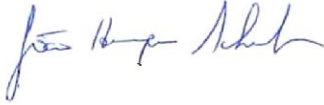
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 27 de fevereiro de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP



João Henrique Schenk
Contador CRC 1SP-202.127/O-8

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 11.554 | 14.710 |
| Aplicações financeiras | 4 | 48.950 | - |
| Contas a receber de clientes | 5 | 27.592 | 35.477 |
| Estoques | 6 | 36.999 | 37.747 |
| Impostos a recuperar | 7 | 3.096 | 9.401 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23 | - | 3.953 |
| Outros ativos | - | 1.101 | 2.088 |
| Total do ativo circulante | | 129.292 | 103.376 |
| Ativo não circulante | | | |
| Impostos a recuperar | 7 | 3.225 | 2.921 |
| Depósitos judiciais | 14 | 1.458 | 970 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.b | 20.632 | 12.098 |
| Outros ativos | - | 161 | 165 |
| Imobilizado | 8 | 134.663 | 139.187 |
| Total do ativo não circulante | | 160.139 | 155.341 |
| Total do ativo | | 289.431 | 258.717 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-----------|----------------|----------------|
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores | 9 | 30.684 | 29.144 |
| Fornecedores risco sacado | 9 | 857 | 13.283 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 64.004 | 52.361 |
| Obrigações fiscais | 11 | 2.024 | 3.051 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 12 | 10.612 | 11.963 |
| Dividendos propostos e juros sobre capital próprio | 15 | 5.240 | 5.240 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23 | 2.577 | - |
| Outras contas a pagar | - | 2.087 | 4.954 |
| Total do passivo circulante | | 118.085 | 119.996 |
| Passivo não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 52.034 | 29.397 |
| Provisão para riscos | 14 | 4.406 | 3.606 |
| Partes relacionadas | 13 | 21.708 | - |
| Total do passivo não circulante | | 78.148 | 33.003 |
| Patrimônio líquido | 16 | | |
| Capital social | | 64.345 | 64.345 |
| Reservas de lucros | | 28.853 | 41.373 |
| Total do patrimônio líquido | | 93.198 | 105.718 |
| Total do passivo e do patrimônio social | | 289.431 | 258.717 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-------------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 18 | 339.619 | 344.364 |
| Custo dos produtos vendidos | 19 | (310.737) | (317.256) |
| Lucro bruto | | 28.882 | 27.108 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas com vendas | 20 | (3.113) | (2.283) |
| Despesas administrativas e gerais | 21 | (31.608) | (25.970) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 22 | 8.182 | 3.113 |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | | 2.343 | 1.968 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 23 | 4.294 | 2.430 |
| Despesas financeiras | 23 | (21.658) | (12.453) |
| Variação cambial líquida | 23 | (6.033) | (627) |
| Total do resultado financeiro | | (23.397) | (10.650) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | (21.054) | (8.682) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Diferidos | 17 | 8.534 | 2.888 |
| Prejuízo do exercício | | (12.520) | (5.794) |
| Prejuízo básico e diluído por ação em R\$ | 16.d | (9,65) | (4,46) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|----------------|
| Prejuízo do exercício | (12.520) | (5.794) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | (12.520) | (5.794) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de lucros | | Total reservas | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|--------------------|----------------|-------------------------------|-----------------|
| | | Reserva legal | Retenção de lucros | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 64.345 | - | 47.167 | 47.167 | - | 111.512 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (5.794) | (5.794) |
| Transferências | - | - | (5.794) | (5.794) | 5.794 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 64.345 | - | 41.373 | 41.373 | - | 105.718 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (12.520) | (12.520) |
| Transferências | - | - | (12.520) | (12.520) | 12.520 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 64.345 | - | 28.853 | 28.853 | - | 93.198 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Impacta S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos fluxos de caixa para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|--------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo do exercício | | (12.520) | (5.794) |
| Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17 | (8.534) | (2.888) |
| Resultado na baixa do ativo imobilizado | 8 | (3.198) | 1 |
| Depreciação | 8 | 21.292 | 25.486 |
| Juros e variações cambiais/monetárias | - | 18.711 | 11.226 |
| Provisão para riscos | 14 | 1.602 | 2.025 |
| Provisão para perdas nos estoques | 6 | 1.430 | (612) |
| Provisão para perdas esperadas para créditos de liquidações duvidosas | 5 | - | (5) |
| Variação nos ativos e passivos operacionais | | | |
| Contas a receber de clientes | - | 7.885 | 5.858 |
| Estoques | - | (682) | (4.728) |
| Impostos a recuperar | - | 6.001 | (5.421) |
| Depósitos judiciais | - | (488) | (191) |
| Outros ativos | - | 991 | (296) |
| Fornecedores | - | 1.483 | (5.100) |
| Obrigações fiscais | - | (1.027) | (114) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | - | (1.351) | 507 |
| Provisão para riscos | 14 | (802) | (107) |
| Outras contas a pagar | - | (2.867) | (1.835) |
| Caixa líquido gerado pelas operações | | 27.926 | 18.012 |
| Juros pagos | 9 e 10 | (14.826) | (6.759) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 13.100 | 11.253 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | 8 | (17.455) | (24.323) |
| Caixa recebido na venda de imobilizado | | 3.885 | - |
| Aplicações financeiras | - | (48.950) | 1.013 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (62.520) | (23.310) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 10 | 86.000 | 51.724 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal | 10 | (47.927) | (34.550) |
| Captações de fornecedores risco sacado | 9 | 3.488 | 33.713 |
| Pagamento de fornecedores risco sacado - Principal | 9 | (15.297) | (36.537) |
| Captação de mútuos com partes relacionadas | 13 | 20.000 | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | 46.264 | 14.349 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (3.156) | 2.292 |
| Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | - | 14.710 | 12.418 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | - | 11.554 | 14.710 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (3.156) | 2.292 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Impacta S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Impacta”), localizada no município de Cajamar – SP, foi constituída em 1949 tendo como principal objeto a manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Os produtos possuem aplicação em diversos segmentos, incluindo o segmento farmacêutico e cosmético, e são comercializados nos mercados interno e externo.

1.1. Situação econômico-financeira

Em 2025, a Companhia realizou uma captação de recursos no montante de R\$ 50.000, iniciativa voltada à reestruturação e alongamento do perfil de suas dívidas, bem como ao fortalecimento da posição de caixa. Essa operação proporcionou maior flexibilidade financeira, possibilitando à Companhia otimizar o cronograma de pagamentos e reduzir pressões de curto prazo sobre o capital de giro.

Como reflexo direto dessa medida, a relação entre ativos circulantes e passivos circulantes apresentou evolução relevante, encerrando positiva em 31 de dezembro de 2025. Esse resultado evidencia a recuperação da liquidez imediata da Companhia de honrar seus compromissos de curto prazo, contribuindo para uma estrutura financeira mais equilibrada e sustentável.

Adicionalmente, os acionistas da Companhia não possuem intenção de paralisar suas atividades, e por isso, se comprometem na manutenção do suporte financeiro, sempre que necessário, por meios de aportes que garantam o fluxo de caixa da Companhia.

1.2. Aprovação dessas demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2026 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

2. Apresentação das demonstrações contábeis, práticas contábeis materiais adotadas e outras informações elucidativas

• Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

• Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

a) Aplicação de julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- Vida útil remanescente do ativo imobilizado;
- Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- Constituição de provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis;

- Análise de realização de imposto de renda, contribuição social diferidos e outros impostos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela administração.

b) Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado: “caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos”. O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa nº 24.

ii) Ativos financeiros

São recebíveis com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos financeiros abrangem contas a receber de clientes.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até o fim de cada exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

iii) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são de curto prazo e reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

iv) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros nesta classificação: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

v) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro-rata temporis*”).

A Companhia possui junto a um de seus fornecedores a operação de risco sacado, no qual o fornecedor possui a opção de ceder títulos a receber da Companhia junto a instituições financeiras, onde é efetuado um recebimento antecipado ao fornecedor por parte da instituição financeira sendo descontado os títulos a uma taxa de desconto previamente acordados entre banco e o fornecedor. Cabe ressaltar, que a taxa de desconto não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticados previamente a operação de risco sacado. A transação de risco sacado concede a Companhia uma postergação de prazo aos pagamentos dos títulos que foram previamente negociados na operação, onde os pagamentos serão efetuados diretamente a instituição financeira portadora da negociação, e não mais ao fornecedor.

A Companhia também mantém transações de antecipação por parte dos fornecedores de títulos ou notas fiscais a receber de seus clientes, onde a fonte financiadora antecipa o valor a pagar para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente do cliente na data de vencimento, esse procedimento é denominado de “risco sacado”. Contabilmente, quando ocorre o *confirming* os títulos são baixados da conta de “Fornecedores” e são registrados em “Fornecedores risco sacado”, no pagamento é baixada a provisão contra a conta bancos devido a saída do dinheiro em caixa.

• Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de desses ativos até a data em que os ativos estão substancialmente prontos para o seu uso ou venda pretendida.

A receita financeira auferida na aplicação temporária de empréstimos específicos ainda não utilizados com os ativos qualificáveis é deduzida dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

vi) Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

São os passivos financeiros que sejam: **(i)** mantidos para negociação no curto prazo; **(ii)** designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente; ou **(iii)** derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

O ganho ou perda líquido reconhecido no resultado incorpora quaisquer juros pagos sobre os passivos financeiros.

Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no ou aumentasse o descasamento contábil no resultado.

O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado.

Os ganhos ou as perdas resultantes de contratos de garantia financeira emitidos e designados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa nº 24.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “Swaps” de taxa de juros e de moedas. A Nota Explicativa nº 24 inclui as divulgações sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado.

d) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos ou passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos, são reconhecidos como variação cambial ativa ou passiva no resultado.

e) Imobilizado

É apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

• Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

f) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas quando satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo.

g) Contas a receber de clientes e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante. Quando julgado necessário pela administração e seguindo os conceitos do pronunciamento técnico CPC 48, são registradas as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

i) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável.

i) Matérias-primas: custo de aquisição, seguindo o custo médio;

ii) Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos, mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração da Companhia.

j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício apresentado, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano e a contribuição social sobre o lucro líquido pela alíquota de 9% sobre a base tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio.

m) Patrimônio líquido

Ao final de cada exercício social, após a apuração do resultado, é verificado os saldos das contas de reservas de lucro, se o montante registrado nas contas de reservas de lucros excederem os montantes registrados nas contas de capital social, o valor excedente deverá ser distribuído ou capitalizado conforme aprovação do Conselho de administração.

2.1. Procedimentos novos e ainda não adotados

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor e se aplicável.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

3. Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Contas correntes no Brasil (a) | 8.950 | 9.045 |
| Conta corrente no exterior (b) | 2.594 | 5.665 |
| Total | 11.544 | 14.710 |

(a) Os saldos em contas correntes são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não estão sujeitos a riscos significativos de mudança em seu valor e referem-se a saldos de contas correntes;

(b) O saldo em conta corrente no exterior se refere a numerário oriundo de exportações ainda pendentes de fechamento dos contratos de câmbio, a Companhia não possui expectativa de utilização do montante em prazo inferior a 90 dias e o saldo sofre impacto da variação cambial.

4. Aplicações financeiras

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------|---------------|------------|
| Aplicações financeiras | 48.950 | - |
| Total | 48.950 | - |

As aplicações financeiras de curto prazo são basicamente compostas por CDB atrelados a Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) remunerado de 97% a 102% do CDI e sujeitos a risco insignificantes de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|---------------|
| Mercado interno | 21.573 | 31.240 |
| Mercado externo | 6.122 | 4.340 |
| Total | 27.695 | 35.580 |
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | (103) | (103) |
| Total | 27.592 | 35.477 |

Os saldos de contas a receber de clientes, nos mercados interno e externo, em 31 de dezembro, estão distribuídos conforme segue:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|---------------|
| A vencer | 26.729 | 34.417 |
| Vencidos | | |
| De 01 a 30 dias | 402 | 1.080 |
| De 31 a 90 dias | 405 | 83 |
| De 91 a 365 dias | 146 | - |
| Há mais de 365 dias | 13 | - |
| Total a receber | 27.695 | 35.580 |
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | (103) | (103) |
| Total | 27.592 | 35.477 |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelece limite individual de crédito e acompanha permanentemente o saldo devedor deles. As perdas de crédito esperadas são calculadas com base na análise individual de risco dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a situação do grupo econômico ao qual pertencem.

A provisão para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa é constituída após superado todos os meios de cobrança, assim há expectativa de perda e sua movimentação é demonstrada a seguir:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | (103) | (98) |
| Movimento | - | (5) |
| Saldo final | (103) | (103) |

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía duplicatas no montante de R\$ 6.422 (R\$ 8.361 em 2024) dadas em garantia de financiamento com os Bancos Santander, Itaú, Citi e Banco ABC.

6. Estoques

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Matérias-primas | 16.117 | 15.754 |
| Produtos em processo | 8.892 | 11.710 |
| Materiais de consumo | 8.347 | 5.863 |
| Produtos acabados | 1.751 | 2.033 |
| Materiais de embalagem | 1.694 | 1.288 |
| Estoque em poder de terceiros | 584 | 105 |
| Importações em andamento | 2.249 | 2.199 |
| Provisão para perdas nos estoques | (2.635) | (1.205) |
| Total | 36.999 | 37.747 |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia identificou a necessidade de registro de provisão para perdas nos estoques com giro lento e itens obsoletos, a qual foi estimada com base na análise individual por grupo de estoques, segue a movimentação da provisão:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (1.205) | (1.817) |
| Movimento | (1.430) | 612 |
| Saldo final | (2.635) | (1.205) |

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------|--------------|---------------|
| Circulante | | |
| ICMS a recuperar | 72 | 5.277 |
| ICMS sobre ativo fixo | 897 | 819 |
| IRRF | 536 | 371 |
| Antecipação de IRPJ | - | 865 |
| Antecipação de CSLL | - | 211 |
| PIS | 284 | 331 |
| Cofins | 1.307 | 1.527 |
| Subtotal | 3.096 | 9.401 |
| Não circulante | | |
| ICMS sobre ativo fixo | 1.296 | 927 |
| PIS | 344 | 356 |
| Cofins | 1.585 | 1.638 |
| Subtotal | 3.225 | 2.921 |
| Total | 6.321 | 12.322 |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

8. Imobilizado

| | Terrenos | Edificações | Máquinas e equipamentos | Instalações industriais | Móveis e utensílios | Veículos | Ferramentas | Equipamentos de informática | Obras em andamento | Total |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|------------|------------------|-----------------------------|--------------------|-----------------|
| Em 31 de dezembro de 2023 | 5.203 | 9.250 | 95.481 | 6.056 | 1.350 | 628 | 2.686 | 1.026 | 18.671 | 140.351 |
| Aquisição | - | - | 8.168 | 355 | 307 | - | 713 | 309 | 14.471 | 24.323 |
| Baixas, líquidas | - | - | (1) | - | - | - | - | - | - | (1) |
| Transferências | - | - | 16.398 | - | - | 67 | 403 | 255 | (17.123) | - |
| Depreciação | - | (465) | (22.285) | (1.321) | (259) | (165) | (542) | (449) | - | (25.486) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 5.203 | 8.785 | 97.761 | 5.090 | 1.398 | 530 | 3.260 | 1.141 | 16.019 | 139.187 |
| Aquisição | - | - | 5.889 | 619 | 253 | 222 | 386 | 336 | 9.750 | 17.455 |
| Baixas, líquidas | - | - | (310) | - | - | (377) | - | - | - | (687) |
| Transferências | - | - | 23.657 | 161 | - | 679 | 311 | 278 | (25.086) | - |
| Depreciação | - | (442) | (18.512) | (766) | (281) | (205) | (575) | (511) | - | (21.292) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 5.203 | 8.343 | 108.485 | 5.104 | 1.370 | 849 | 3.382 | 1.244 | 683 | 134.663 |
| Taxa anual de depreciação | | 4% | 10% a 20% | 10% a 20% | 10% a 20% | 20% | 10% a 20% | 20% | | |

9. Fornecedores e fornecedores risco sacado

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores de matéria-prima | 24.817 | 22.834 |
| Fornecedores de serviços e outros | 5.867 | 6.310 |
| Total | 30.684 | 29.144 |
| Fornecedores risco sacado | 857 | 13.283 |
| Total | 857 | 13.283 |

A Companhia pratica a operação de risco sacado com fornecedores estratégicos, para obter maiores prazos de pagamentos. As operações de risco sacado foram realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos de parte de suas compras operacionais de matéria-prima e de insumos junto a fornecedores no mercado interno. A Companhia possui contrato de compra e venda de alumínio, o qual é renovado anualmente, para garantir as quantidades consumidas, prazo de pagamento e formação do preço no qual é definido um prêmio fixo. Os juros embutidos nas operações de risco sacado estão atrelados ao CDI + 2,5% a.a. (2024 - CDI + 2,5% a.a.) e o prazo de pagamento é de 90 a 120 dias.

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 13.283 | 17.271 |
| Captações | 3.488 | 33.713 |
| Juros pagos | (617) | (1.247) |
| Juros apropriados | - | 83 |
| Pagamento de principal | (15.297) | (36.537) |
| Saldo final | 857 | 13.283 |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

| Banco | Operação financeira | Vencimento | Remuneração | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
|--------------|-------------------------------|------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | | | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| ABC | CCB 7789020 | 10/2025 | (b) (c) | - | - | - | 2.085 | - | 2.085 |
| ABC | Swap de fluxo de caixa | 01/2027 | (b) (c) | 9.200 | 834 | 10.034 | - | - | - |
| Itaú | PPE | 03/2025 | (a) | - | - | - | 2.485 | - | 2.485 |
| Itaú | NCE | 03/2026 | (c) | 2.016 | - | 2.016 | 9.144 | 1.990 | 11.134 |
| Itaú | 4131 com Swap | 07/2026 | (c) | 6.224 | - | 6.224 | 4.301 | 6.000 | 10.301 |
| Itaú | BNDES Finame Materiais - Swap | 03/2026 | (c) | 10.229 | - | 10.229 | - | - | - |
| Itaú | NC 2ª Emissão | 12/2029 | (c) (d) | 682 | 50.000 | 50.682 | - | - | - |
| Santander | 4131 CCB | 05/2025 | (a) (b) | - | - | - | 2.778 | - | 2.778 |
| Santander | 4131 CCB com Swap | 05/2025 | (b) (c) | - | - | - | 2.197 | - | 2.197 |
| Santander | PPE | 05/2025 | (a) | - | - | - | 4.955 | - | 4.955 |
| Santander | CCB com Swap | 12/2026 | (c) | 9.297 | - | 9.297 | 19 | 10.000 | 10.019 |
| Santander | CCB com Swap | 03/2027 | (c) | 4.836 | 1.200 | 6.036 | - | - | - |
| Bradesco | NCE | 01/2026 | (c) | 2.542 | - | 2.542 | 8.714 | 2.461 | 11.175 |
| Votorantim | CCB 10236901 | 11/2025 | (c) | - | - | - | 2.309 | - | 2.309 |
| Votorantim | NC 1ª Emissão | 01/2026 | (c) | 10.000 | - | 10.000 | - | - | - |
| Bco Brasil | Swap fluxo de caixa | 09/2026 | (c) | 8.978 | - | 8.978 | 3.384 | 8.946 | 12.330 |
| Citi | CCE | 11/2025 | (a) (b) | - | - | - | 9.990 | - | 9.990 |
| Total | | | | 64.004 | 52.034 | 116.038 | 52.361 | 29.397 | 81.758 |

(a) V.C. = Variação Cambial (dólar norte-americano), mais juros que variam de 6% a 8,80% ao ano;**(b)** A Companhia possui faturas do contas a receber, dadas em garantia, no montante de R\$ 6.422.**(c)** Remuneração atrelada a Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mais juros que variam entre 1,65% e 4,60% ao ano.**(d)** Os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 2025 possuem cláusulas restritivas (covenants: índice financeiro, medido pela Razão Dívida Líquida com instituições bancárias/EBITDA). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está apresentada a seguir:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------|----------------|---------------|
| Saldo inicial | 81.758 | 54.866 |
| Captações | 86.000 | 51.724 |
| Juros pagos | (14.209) | (5.512) |
| Pagamento de principal | (47.927) | (34.550) |
| Variação cambial | (1.788) | 7.687 |
| Juros apropriados | 12.204 | 7.543 |
| Saldo final | 116.038 | 81.758 |

Nota de Crédito à Exportação (NCE) e Pré-Pagamento de Exportação (PPE)

Refere-se a linha de crédito destinada à produção de bens para exportação.

Fixed Rate Note (FRN)

Títulos de renda fixa, mantidos até o vencimento.

Cédula de Crédito Bancário (CCB)

Destinação do crédito – O valor do crédito aberto destina-se, exclusivamente, a garantir a ampliação do prédio da fábrica de bisnagas plásticas.

4131 com “Swap” – Fluxo de caixa

Empréstimo sob o amparo da Lei nº 4131. Empréstimo realizado em moeda estrangeira e concedido às empresas brasileiras por um credor estrangeiro e é realizado o “Swap” de fluxo de caixa por credor nacional.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas classificadas como circulante e não circulante têm seus vencimentos como segue:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------|----------------|---------------|
| 2025 | - | 52.361 |
| 2026 | 64.004 | 29.397 |
| 2027 | 18.700 | - |
| 2028 | 16.667 | - |
| 2029 | 16.667 | - |
| Total | 116.038 | 81.758 |

11. Obrigações fiscais

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------|--------------|--------------|
| IPÍ | 632 | 1.451 |
| IRRF | 1.392 | 883 |
| Outros impostos | - | 717 |
| Total | 2.024 | 3.051 |

12. Obrigações sociais e trabalhistas

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|---------------|
| Salários a pagar | - | 201 |
| Férias e encargos a pagar | 5.038 | 7.317 |
| INSS | 1.885 | 2.000 |
| FGTS | 288 | 452 |
| Programa de participação no resultado (*) | 2.810 | 1.560 |
| Outros | 591 | 433 |
| Total | 10.612 | 11.963 |

(*) A Companhia concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual.

O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente, as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

13. Partes relacionadas

A Companhia firmou em abril de 2025, contratos de mútuos com os seus acionistas.

Os contratos de mútuos foram celebrados com prazo de vencimento para dois anos, sendo que no primeiro ano será pago somente juros do período e no segundo ano será pago o principal acrescido dos juros do período.

Foram estabelecidos que as remunerações dos contratos serão aplicadas as Taxas Livres de Riscos para dois anos, conforme o país e a moeda, Suíça – CHF a taxa será 0,18% mais juros de 3% ao ano, USA – Dólar a taxa será 3,96% mais 3% ao ano e Brasil – Reais a taxa será 14,95% mais 3% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2025 a posição dos mútuos está demonstrada no quadro a seguir:

| Parte relacionada | Data de vencimento | Indexador | 31/12/2025 |
|----------------------|--------------------|---|---------------|
| Impactub AG | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos CHF 0,18% + 3% a.a. + VC | 2.596 |
| Impactub AG | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos BRA 14,95% + 3% a.a. | 2.637 |
| Tupacta AG | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos CHF 0,18% + 3% a.a. + VC | 2.174 |
| Tupacta AG | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos BRA 14,95% + 3% a.a. | 2.207 |
| Brasilimp AG | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos CHF 0,18% + 3% a.a. + VC | 2.174 |
| Brasilimp AG | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos BRA 14,95% + 3% a.a. | 2.207 |
| Imulkar S A | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos CHF 0,18% + 3% a.a. + VC | 2.399 |
| Paulo Eric Haegler | 30/04/2027 | Taxa livre de risco para 02 anos BRA 14,95% + 3% a.a. | 2.657 |
| Maya Adelina Haegler | 30/04/2027 | Taxa Livre de risco para 02 anos BRA 14,95% + 3% a.a. | 2.657 |
| Total | | | 21.708 |

A movimentação dos mútuos está apresentada a seguir:

| | 31/12/2025 |
|----------------------|---------------|
| Saldo inicial | - |
| Captações | 20.000 |
| Juros apropriados | 1.708 |
| Saldo final | 21.708 |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas classificadas como circulante e não circulante têm seus vencimentos como segue:

| | 31/12/2025 |
|--------------|---------------|
| 2026 | 1.708 |
| 2027 | 20.000 |
| Total | 21.708 |

14. Provisão para riscos

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

A movimentação da provisão durante os exercícios de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

| | 31/12/2023 | Movimento | Pagamentos | 31/12/2024 | Movimento | Pagamentos | 31/12/2025 |
|--------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|------------|
| Processos | | | | | | | |
| trabalhistas | 1.688 | 2.025 | (107) | 3.606 | 1.602 | (802) | 4.406 |

Baseada na opinião de seus assessores legais, a administração da Companhia julga ser suficiente a provisão registrada, para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

A Companhia possui em conta de depósitos judiciais para cobrir parte dos processos em andamento com probabilidade de perda no montante de R\$ 1.458 em 2025 (R\$ 970 em 2024).

Demandas judiciais passivas consideradas como perda possível

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face aos seus respectivos possíveis desfechos desfavoráveis. Em 31 de dezembro de 2025, o montante desses processos é de R\$ 7.310 (R\$ 3.551 em 2024).

Revisão da apuração de tributos

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco e dez anos, com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS e Cofins) e exame dos recolhimentos de contribuição previdenciária (INSS e FGTS), respectivamente.

Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos podem ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

15. Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto da Companhia fica assegurado aos acionistas o direito de recebimento de um dividendo anual mínimo obrigatório, conforme artigo 32 no segundo parágrafo, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos da lei. Em decorrência do prejuízo apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nenhum dividendo foi proposto. A distribuição dos dividendos foi aprovada pelos acionistas em março de 2023.

A movimentação dos saldos de juros sobre capital próprio e dividendos a pagar em 31 de dezembro, é como segue:

| | 31/12/2024 | Pagamentos | Juros sobre capital próprio | Distribuição de dividendos | 31/12/2025 |
|----------------------|--------------|------------|-----------------------------|----------------------------|--------------|
| Impactub AG | 1.253 | - | - | - | 1.253 |
| Tupacta AG | 1.048 | - | - | - | 1.048 |
| Brasilimp AG | 1.048 | - | - | - | 1.048 |
| Paulo Eric Haegler | 631 | - | - | - | 631 |
| Maya Adelina Haegler | 631 | - | - | - | 631 |
| Imulkar S.A. | 631 | - | - | - | 631 |
| Total | 5.240 | - | - | - | 5.240 |

| | 31/12/2023 | Pagamentos | Juros sobre capital próprio | Distribuição de dividendos | 31/12/2024 |
|----------------------|--------------|------------|-----------------------------|----------------------------|--------------|
| Impactub AG | 1.253 | - | - | - | 1.253 |
| Tupacta AG | 1.048 | - | - | - | 1.048 |
| Brasilimp AG | 1.048 | - | - | - | 1.048 |
| Paulo Eric Haegler | 631 | - | - | - | 631 |
| Maya Adelina Haegler | 631 | - | - | - | 631 |
| Imulkar S.A. | 631 | - | - | - | 631 |
| Total | 5.240 | - | - | - | 5.240 |

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social é de R\$ 64.345 representado por 1.297.967 ações ordinárias, com valor nominal de R\$49,57 por ação (em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de R\$ 64.345, representado por 1.297.967 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 49,57 por ação), assim distribuídas:

| Acionista | Ações ordinárias | % - Participação no capital |
|----------------------|------------------|-----------------------------|
| Impactub AG | 310.070 | 23,89 |
| Tupacta AG | 259.593 | 20,00 |
| Brasilimp AG | 259.593 | 20,00 |
| Paulo Eric Haegler | 156.237 | 12,04 |
| Imulkar S.A. | 156.237 | 12,04 |
| Maya Adelina Haegler | 156.237 | 12,04 |
| Total | 1.297.967 | 100 |

O envio de dividendos e repatriação de capital de não residentes no Brasil estão sujeitos às regulamentações, as quais requerem registro dos investimentos estrangeiros e reinvestimentos junto ao Banco Central do Brasil (Bacen).

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em decorrência do prejuízo apurado nos exercícios não foi constituída reserva legal.

c) Reserva de lucros

Conforme a Lei nº 6.404/76 em seu artigo 199, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social, atingindo esse limite, a Assembleia Geral dos acionistas deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos em março de cada ano.

d) Lucro líquido (prejuízo) lucro por ação

Conforme pronunciamento técnico CPC 41, a tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação, básico e diluído:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------|------------|
| Prejuízo do exercício | (12.520) | (5.794) |
| Média ponderada das ações emitidas | 1.297.967 | 1.297.967 |
| Prejuízo básico e diluído por ação - R\$ | (9,65) | (4,46) |

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da taxa efetiva

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|--------------|--------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (21.054) | (8.682) |
| Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social | 34% | 34% |
| Despesa de tributos sobre o lucro esperada | - | - |
| Base fiscal | (21.054) | (8.682) |
| Adições | 23.854 | 9.633 |
| Exclusões | (19.109) | (12.082) |
| Base de cálculo IRPJ/CSLL | (16.309) | (11.131) |
| Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social | -% | -% |
| Imposto de renda e contribuição social - Correntes | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social - Diferidos | 8.534 | 2.888 |
| Total | 8.534 | 2.888 |

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------|------------|
| Diferenças temporárias | | |
| Provisão para riscos | 4.406 | 3.606 |
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | 121 | 121 |
| Provisão estoques | 2.635 | 1.205 |
| Prejuízo fiscal e base negativa | 51.119 | 34.810 |
| Provisão para Derivativos Passivos | 2.577 | - |
| Base tributável | 60.857 | 39.741 |
| Alíquota | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo | 20.691 | 13.512 |
| Ajustes de depreciações sobre a revisão da vida útil - | | |
| Diferenças entre as bases fiscais e contábeis | (175) | (205) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | (3.953) |
| Base tributável | (175) | (4.158) |
| Alíquota | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo | (60) | (1.414) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | 20.632 | 12.098 |

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social os quais não possuem prazo prescricional, com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pela administração. O valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado periodicamente pela Companhia.

As projeções de resultados futuros tributáveis confirmam a geração de lucros tributáveis, os quais serão reduzidos pela utilização dos saldos de prejuízos fiscais, base negativa e outras diferenças temporárias, realizando, assim, a parcela do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os valores registrados como imposto de renda e contribuição social diferidos ativos possuem, em 31 de dezembro de 2025, prazos estimados de realização conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

| | R\$ |
|--------------|---------------|
| 2026 | 2.371 |
| 2027 | 3.953 |
| 2028 | 5.035 |
| 2029 | 1.547 |
| 2030 | 1.928 |
| 2031 | 5.798 |
| Total | 20.632 |

18. Receita operacional líquida

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|----------------|
| Receitas bruta de vendas | | |
| Vendas mercado interno | 426.244 | 408.691 |
| Vendas mercado externo | 19.838 | 20.739 |
| Revendas | 15.668 | 20.133 |
| Total | 461.750 | 449.563 |
| Deduções da receita | | |
| Devoluções e abatimentos | (17.578) | (14.776) |
| Impostos e taxas incidentes sobre vendas | (104.553) | (90.423) |
| Receita operacional líquida | 339.619 | 344.364 |

Concentração de vendas

As operações da Companhia consistem na manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Conforme demonstrado a seguir, 44% das receitas bruta de venda da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (40% em 2024) estão concentrados em dez clientes.

A administração da Companhia monitora essas operações, procurando a cada ano que passa diluir essa concentração de receitas em mais clientes.

| Nome do cliente | 31/12/2025 | % | 31/12/2024 | % |
|--|----------------|------------|----------------|------------|
| Procosa Produtos de Beleza Ltda. L'Oréal | 50.812 | 11 | 45.971 | 10 |
| Procter e Gamble do Brasil S.A. | 40.883 | 9 | 27.448 | 6 |
| Indústria e Comércio de Cosméticos Natura S.A. | 37.356 | 8 | 30.602 | 7 |
| Brainfarma Ind. Quím. Farmac. S/A. | 17.964 | 4 | 18.406 | 4 |
| Prati Donaduzzi & Cia. Ltda. | 13.037 | 3 | 9.261 | 2 |
| Baston do Brasil Prod Quim Ltda. ME | 12.037 | 3 | 17.566 | 4 |
| Cimed Indústria S.A. | 8.682 | 2 | 7.895 | 2 |
| Dana Industrial Soluções em Cosméticos | 8.539 | 2 | 12.572 | 3 |
| Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. | 6.614 | 1 | 5.855 | 1 |
| Cosmo Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda. | 6.398 | 1 | 5.077 | 1 |
| Subtotal | 202.322 | 44 | 180.653 | 40 |
| Outros clientes | 259.428 | 56 | 268.910 | 60 |
| Total | 461.750 | 100 | 449.563 | 100 |

19. Custo dos produtos vendidos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|------------------|------------------|
| Custo matéria-prima | (143.002) | (149.716) |
| Salários e encargos | (74.432) | (70.071) |
| Depreciação | (20.105) | (24.570) |
| Gastos gerais | (73.198) | (72.899) |
| Total | (310.737) | (317.256) |

20. Despesas com vendas

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|----------------|----------------|
| Salários e encargos | (2.509) | (2.639) |
| Depreciação | (26) | (29) |
| Despesas gerais | (578) | 385 |
| Total | (3.113) | (2.283) |

21. Despesas administrativas e gerais

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Salários e encargos | (31.205) | (27.951) |
| Depreciação | (1.161) | (887) |
| Despesas gerais | 758 | 2.868 |
| Total | (31.608) | (25.970) |

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|--------------|----------------|
| Outras receitas | 5.004 | 4.937 |
| Total outras receitas | 5.004 | 4.937 |
| Impostos municipais | (398) | (581) |
| Impostos e taxas diversas | 3.576 | (1.243) |
| Total outras despesas | 3.178 | (1.824) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 8.182 | 3.113 |

23. Resultado financeiro

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Rendimentos sobre aplicações financeiras | 3.997 | 2.045 |
| Outras receitas financeiras | 297 | 385 |
| Receitas financeiras | 4.294 | 2.430 |
| Juros sobre operações financeiras | (21.304) | (12.072) |
| Outras despesas financeiras | (354) | (381) |
| Total despesas financeiras | (21.658) | (12.453) |
| Variação cambial ativa | 3.456 | 3.980 |
| Ganhos com derivativos | 3.893 | 4.325 |
| Total variação cambial ativa | 7.349 | 8.305 |
| Variação cambial passiva | (2.959) | (8.777) |
| Perdas com derivativos | (10.423) | (155) |
| Total variação cambial passiva | (13.382) | (8.932) |
| Variação cambial líquida | (6.033) | (627) |
| Total do resultado financeiro | (23.397) | (10.650) |

24. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, fornecedores – risco sacado, instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e financiamentos. Considerando a natureza dos instrumentos o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros se aproximam dos valores justos. A Companhia não faz transações financeiras com caráter especulativo.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Considerações sobre riscos

i) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, mantendo seus recursos e efetuando seus investimentos em instituições financeiras com remuneração em títulos de curto prazo e entidades de grande porte. Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber. Adicionalmente, inexistem históricos de perdas relevantes.

ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não possui operações com derivativos para proteção na variação de taxa de juros. As taxas de juros sobre as aplicações financeiras, fornecedores – Risco sacado, empréstimos e financiamentos estão mencionadas nas Notas Explicativas nºs 3, 4, 9 e 10, respectivamente.

iii) Risco com taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. Existem exposições na taxa de câmbio nos saldos de conta corrente no exterior, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, empréstimos e financiamentos.

iv) Risco de liquidez

O caixa mantido pelas atividades operacionais é mantido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para cumprir com as obrigações da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos da Companhia em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

| | Notas | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos |
|--|---------|-----------------|----------------------|-------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2025 | | | | |
| Fornecedores | 9 | 30.684 | | |
| Fornecedores risco sacado | 9 | 857 | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 64.004 | 18.701 | 33.333 |
| Outros passivos, dividendos e JSCP e partes relacionadas | 13 e 15 | 26.948 | 21.708 | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | |
| Fornecedores | 9 | 29.144 | | |
| Fornecedores risco sacado | 9 | 13.283 | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 52.361 | 29.397 | |
| Outros passivos, dividendos e JSCP e partes relacionadas | 15 | 10.194 | | |

v) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer em face de manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno aos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, escolhendo entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia estão apresentados a seguir:

i) Ativos financeiros

| Mensurados ao custo amortizado | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 11.544 | 14.710 |
| Aplicações financeiras | 48.950 | - |
| Contas a receber de clientes | 27.592 | 35.477 |
| Depósitos judiciais | 1.458 | 970 |
| Mensurados ao valor justo | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 3.953 |

ii) Passivos financeiros

| Mensurados ao custo amortizado | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Fornecedores | 30.684 | 29.144 |
| Fornecedores risco sacado | 857 | 13.283 |
| Empréstimos e financiamentos | 116.038 | 81.758 |
| Mútuo com partes relacionadas | 21.708 | - |
| Mensurados ao valor justo | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2.577 | - |

Hierarquia de valor justo

Para o valor justo mensurado e reconhecido no balanço, o CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação requer a abertura para cada classe de instrumentos financeiros derivativos, bem como o seu valor justo mensurado. Para este fim, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os níveis demonstrados a seguir, observando a importância e relevância dos “inputs” usados para a mensuração do valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** “inputs”, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas significativas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| Tipo do instrumento (taxa de juros e moeda) | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|---|---------|---------|---------|
| Derivativos (valor nominal) | | | |
| “Swap” - Parte ativa da Companhia | - | (2.577) | - |

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros e de taxa de câmbio

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros e de câmbio em determinadas transações como: aplicações financeiras, conta corrente no exterior, contas a receber de clientes, fornecedores, fornecedores – Risco sacado, instrumentos financeiros derivativos, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia realizou análise de sensibilidade desses principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. A seguir estão sendo apresentadas sensibilidade dos saldos vinculados a taxa de juros atreladas ao CDI.

Risco de taxa de juros sobre instrumentos financeiros – Apreciação e depreciação das taxas de juros

A seguir, são considerados três cenários de taxas de juros para os empréstimos e financiamentos com os respectivos impactos nos resultados. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações das taxas de juros e da variação cambial dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram que sejam apresentados mais dois cenários, sendo apresentados, neste caso, cenários com deterioração e apreciação das taxas em 25% e 50% da variável do risco considerado, além dos cenários prováveis.

A Companhia está exposta com seus empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 107.060 (R\$ 30.096 em 2024), substancialmente atrelados à variação do CDI. Considerando o cenário provável, os efeitos da variação desta taxa são de 14,9% a.a. tendo um efeito anual de R\$ 15.952 (R\$ 4.763 em 2024) de despesa financeira. Considerando um aumento de 25% e 50% nestas taxas, os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$ 19.940 e R\$ 23.928 (R\$ 5.954 e R\$ 7.144 em 2024) de despesas financeiras nos empréstimos. Considerando uma redução das taxas em 25% e 50%, os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$ 11.964 e R\$ 7.976 (R\$ 3.572 e R\$ 2.381 em 2024) de despesa financeira nos empréstimos e financiamentos.

Risco de variação da taxa de câmbio sobre instrumentos financeiros – Apreciação e depreciação das taxas de câmbio

A Companhia está exposta em parte de seus instrumentos financeiros (conta corrente no exterior, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos), no montante de R\$ 62.967 (US\$ 11.444) (R\$ 24.644 (US\$ 3.980 mil) em 2024), que estão atrelados à variação da taxa do dólar norte americano frente ao real. Considerando um aumento de 25% e 50% nestas taxas os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$ 15.745 e R\$ 31.486 de despesas financeiras (R\$ 6.162 e R\$ 12.324 em 2024). Considerado pela administração como risco de avaliação uma redução das taxas em 25% e 50% os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$ 15.740 e R\$ 31.382 de receitas financeiras (R\$ 6.160 e R\$ 12.322 em 2024).

Análise de sensibilidade com base na taxa do dólar em 31 de dezembro de 2025:

| Taxa de câmbio | US\$ (000) | Aumento | | Redução | | |
|--|------------|---------|--------|---------|----------|----------|
| | | 5,5024 | 25% | 50% | 25% | 50% |
| | | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | |
| Contas a receber - Mercado externo | 1.113 | 6.122 | 7.655 | 9.186 | 4.593 | 3.062 |
| Conta corrente no exterior | 471 | 2.594 | 3.240 | 3.887 | 1.944 | 1.296 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9.860 | 54.251 | 67.817 | 81.380 | 40.690 | 27.127 |
| Exposição líquida do balanço patrimonial | 11.444 | 62.967 | 78.712 | 94.453 | 47.227 | 31.485 |
| Variação cambial | - | - | 15.745 | 31.486 | (15.740) | (31.482) |

Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais)

• Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia classifica os derivativos como financeiros, os quais são derivativos do tipo “Swap” contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2025, o contrato aberto de “Swap” possui vencimento final em maio de 2025 com o banco Santander.

A composição dos saldos envolvendo derivativos é como segue:

| | 31/12/2025 | | |
|-----------------------------------|---------------|--------------------|-----------------|
| | Valor nominal | Taxa | Valor justo R\$ |
| Parte ativa da Companhia | | | |
| Santander - Swap | USD 2.000.000 | 6,01% | 14.220 |
| ITAU - Swap | € 1.674.000 | 5,93% | 8.813 |
| ITAU - Swap | R\$ 10.000 | IPCA | 10.152 |
| BB - Swap | USD 2.200.000 | 5,84% | 8.944 |
| ABC - Swap | USD 1.682.000 | 9,91% | 9.545 |
| Total | | | 51.674 |
| Parte passiva da Companhia | | | |
| Santander - Swap | R\$ 9.690 | CDI + 3,65% a.a. | 15.569 |
| Itaú - Swap | R\$ 10.000 | CDI + 2,2981% a.a. | 9.258 |
| Itaú - Swap | R\$ 10.000 | CDI + 1,91% a.a. | 10.217 |
| BB - Swap | R\$ 11.927 | CDI + 1,65% a.a. | 9.041 |
| ABC - Swap | R\$ 10.000 | CDI + 2,40% a.a. | 10.166 |
| Total | | | 54.251 |

Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|--------------|
| Derivativos ativos financeiros | | |
| “Swap” - Ativo | - | 3.953 |
| “Swap” - Passivo | (2.577) | - |
| Total derivativos ativos | (2.577) | 3.953 |
| IR/CS diferidos sobre ganhos (perdas) | 876 | (1.344) |
| Ganhos (perdas) líquidos de impostos | (1.701) | 2.609 |

25. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, considerando a natureza de sua atividade, como segue:

| Cobertura | Vigência | Importância segurada |
|---|-----------------------|----------------------|
| Propriedades - Incêndio, raio, explosão, furto, responsabilidade civil, vendaval e danos elétricos de equipamentos móveis e estacionários | De 01/01 a 31/12/2025 | R\$ 71.223 |
| Responsabilidade civil geral | De 01/01 a 31/12/2025 | R\$ 5.000 |
| Responsabilidade civil Diretores e Administradores | De 01/01 a 31/12/2025 | R\$ 20.000 |
| Veículos | De 01/01 a 31/12/2025 | R\$ 875 |
| Transporte nacional | De 01/01 a 31/12/2025 | R\$ 192.000 |
| Transporte internacional - Exportação | De 01/01 a 31/12/2025 | US\$ 2.953.000 |
| Transporte internacional - Importação | De 01/01 a 31/12/2025 | US\$ 2.953.000 |

As premissas de riscos dada, a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

26. Compromissos

A Companhia celebrou, em novembro de 2024, contrato para compra de energia elétrica em montante de 4,2MW – oferta média, para o ano de 2028 ao preço de R\$ 136,00 MW/h, atualizado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Consumidor Amplo (IPCA), com base em 1º de outubro de 2024.

27. Eventos subsequentes

No dia 1 de janeiro de 2026, ocorreu a nomeação e posse do novo Diretor-Gerente (“CEO”) da Companhia Sr. Jesus Roberto Colin Ramirez, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada anteriormente. A mudança integra o plano de sucessão da administração e está alinhada à estratégia de longo prazo da Companhia, voltada ao fortalecimento da governança corporativa, ao aprimoramento dos processos internos e à continuidade do crescimento sustentável dos negócios. O novo CEO assume em substituição ao ocupante anterior do cargo e será responsável pela condução das operações, implementação das diretrizes estratégicas e liderança das iniciativas corporativas definidas pelo Conselho.

* * *